

O governo argentino vae arrendar os navios estrangeiros surtos nos portos platinos

Declarações do chanceler Rothe — Consultados os embaixadores dos Estados Unidos e dos países beligerantes

Buenos Aires, 27 (Havas). — A propósito da falta de armazéns e navios para a exportação do movimento da Argentina, o ministro das Relações Exteriores, chanceler Rothe, declarou à imprensa que havia estudado o problema em seus aspectos gerais, bem como os detalhes de importância. Acrescentou que foram formuladas consultas, por via diplomática, aos governos dos Estados Unidos, da Inglaterra, dependente da Alemanha, e das nacionalidades retidas na Argentina, em virtude da situação internacional.

“Deste modo, para efeito das medidas projetadas, haviam sido consultados os navios estrangeiros, italianos, dinamarqueses, e de outras nacionalidades retidos na Argentina, em virtude da situação internacional.”

O titular das Relações Exteriores declarou também que carecem de fundamento as notícias segundo as quais a Grã-Bretanha fletará os navios dinamarqueses para transporte de mercadorias entre o Estreito de Magalhães e Buenos Aires.

CONSULTADOS OS EMBAIXADORES DOS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA, ALEMANHA E ITALIA

Buenos Aires, 27 (A. P.). — Os embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra foram consultados pelo ministro interino das Relações Exteriores, sr. Guillermo Rothe, sobre as possíveis reações dos governos de Washington e de Londres, caso a Argentina resolve arrendar ou comprar navios estrangeiros que se acham imobilizados em portos argentinos.

Diz-se que igual consulta foi dirigida, aos embaixadores da Alemanha e da Itália.

A DINAMARCA SE OPÕE AO ARRENDAMENTO DOS NAVIOS DE SUA BANDEIRA

Montevideo, 27 (A. P.). — A legação da Dinamarca, em nota dirigida ao Ministério das Relações

Desastre de aviação de grandes proporções

Cau um avião nos Estados Unidos, morrendo sete passageiros e ficando nove feridos

Atlanta, Geórgia, 27 (A. P.). — Um avião de passageiros, procedente de Nova York, caiu sobre os pinheiros próximos a esta cidade, na manhã de hoje, morrendo no sinistro sete pessoas, enquanto nove, outras ficaram gravemente feridas. Os mortos foram o deputado William D. Byron, democrata, de Maryland, três tripulantes do avião, e outros três passageiros.

Um dos feridos é o sr. Eddie Rinaldi, presidente do “Eastern Airlines”, veterano “as” da aviação militar norte-americana na Grande Guerra, o qual sofreu fratura do quadril e de algumas costelas. Além de ferimentos na cabeça, tendo sido recolhido a um hospital em condições de prognóstico reservado. Entre os demais feridos encontram-se: o sr. H. A. Little, assistente do redator-gerente do “New York Times” e um espanhol que é, por sua vez, redator do “Front Magazine”.

Figuram também entre os mortos o sr. Juan María, residente em San Salvador, e o sr. B. C. M. Van der Hoop, vice-presidente da Corporação de Preparo do Estádio de Nova York.

A causa do acidente não foi determinada.

Satisfatórias são todos os aspectos as conversações

Declaram em Ankara membros da comitiva de Eden — Sondando a regulamentação pela Turquia do tráfego nos Dardanelos

IMPORTANTE A POSIÇÃO DA URSS

ANKARA, 27 (U. P.). — Membros da comitiva do ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, declararam o seguinte: “Os acordos a que se chegou, em todos os aspectos das conversações mantidas, são tão extremamente satisfatórios que já não são necessárias novas conferências oficiais.”

UMA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ANGLO-TURCA. — 27 (U. P.). — Notícias extra-oficiais que funcionários ingleses e turcos estão estudando a conveniência de convencerem a Turquia uma importante força expedicionária britânica.

Os motivos que aconselhariam tal medida são: 1) Aumentar o poderio turco de ataque; 2) Facilitar um possível transporte de tropas inglesas para a Grécia, se a Alemanha atacar o território helênico.

EM ESTUDOS TODOS OS PROBLEMAS. — 27 (A. P.). — Os líderes britânicos e turcos reuniram-se numa conferência diplomática para examinar os problemas do Balcãs e do Mediterrâneo central.

Na sala de sessões do Gabinete otomano juntaram-se o ministro do Exterior e da Inglaterra, sr. Anthony Eden; o chefe do Estado-Maior britânico, general Sir John Dill; o embaixador inglês na Turquia, sr. Sir John Dill; o ministro das Relações Exteriores turco, sr. Ismet Inönü; o ministro do Exterior turco, sr. Saracoglu; o ministro do campo chinês, sr. Zaimo, e o presidente da Assembleia Nacional turca, sr. Abdul Halik.

Esta foi a primeira reunião geral dos líderes ingleses e turcos, desde a chegada do titular do Foreign Office a este país. No decorrer da conferência, os turcos, assim como os ingleses, manifestaram grande satisfação pela captura de uma base aérea na Inglaterra, pelas forças britânicas, numa linha de Douro, justamente ao largo da Turquia. As bases fascistas próximas ao território turco, um motivo constante de inquietação para o governo de Ankara.

A's 13 horas, a sessão foi interrompida para o almoço, oferecido pelo primeiro ministro Ismet Inönü. Durante a recepção em sua honra à noite passada, o sr. Anthony Eden conversou com quase todos os diplomatas estrangeiros ali presentes. Segundo declarou o secretário sr. Eden, manifestou especial interesse em palestrar com os enviados dos russos, búlgaros e romenos, trocando algumas palavras também com o embaixador japonês — o único diplomata do Eixo presente à recepção.

Os jornais têm salientado a importância da visita dos líderes britânicos à Turquia, neste momento difícil por que atravessam os Balcãs. O “Iktam” declara em sua edição de hoje que “a possibilidade de um derramamento de sangue na Europa de antes, na primavera próxima, torna-se cada vez mais forte”, acrescentando que “a tempestade não tardará a se abater sobre os Balcãs e o Oriente Próximo”.

CONTROLE ABSOLUTO DOS ESTREITOS. — 27 (U. P.). — As conversações anglo-turcas de que estão participando o ministro inglês do Exterior, sr. Anthony Eden, e o chefe do Estado-Maior britânico no Oriente Médio, general Sir John Dill, e as autoridades governamentais e militares turcas, avizinharam-se de um ponto altamente importante, tal o de entenderem os Balcãs, e as informações não oficiais afirmam que a Inglaterra está sondando a Turquia sobre esta possibilidade de um plano conjunto de regulamentar o tráfego nos Dardanelos, que uma linha vital de comunicação entre o Mediterrâneo e o Mar Negro.

Acrescenta-se que o sr. Eden vai propor, se é que já não propôs, que a Turquia tome a si a jurisdição exclusiva sobre os Dardanelos, proibindo todo e qualquer movimento de navios mercantes de qualquer nacionalidade estrangeira sem licença especial em causa caso.

A INFORMAÇÃO DE SIR CHILDS

O embaixador da Inglaterra em Moscou que está ao par da opinião do governo soviético sobre a situação do Eixo, e o seu estado de espírito, foi o sr. Childs, em visita ao Eixo, em 17 de maio.

A iniciativa britânica, visando determinar a importância do transporte de petróleo pelos Dardanelos para as potências do Eixo, tem sido, segundo se sabe, muito bem recebida, e os turcos estão estudando a possibilidade de uma linha vital de comunicação entre o Mediterrâneo e o Mar Negro.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo. O controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Admite-se também que o controle sobre os Dardanelos poderia ser usado como arma, para ameaçar a Bulgária, dependentemente da situação política que se desenvolver no Eixo.

Novo acordo comercial italo-italiano

TROCA DE MERCADORIAS NO VALOR DE UM BILHÃO DE MARCOS

BERLIM, 27 (A. P.). — A D. N. S. anunciou de Roma que o novo acordo comercial italo-italiano, assinado naquela capital, envolve aproximadamente um bilhão de marcos em mercadorias em cada sentido, de acordo com informes fornecidos pela delegação alemã. As negociações foram efectuadas sobre a base da vida económica do Eixo como unidade, e com o objetivo principal de atender a todas as necessidades vitais de guerra de ambos os países. Nos termos do acordo a Alemanha deverá fornecer à Itália toda a carvão necessário àquele país, duplicando também as suas remessas de ferro e aço.

Por outro lado, a Itália deverá aumentar consideravelmente as suas remessas de produtos agrícolas e de matérias primas, inclusive pyrrolis, para a Alemanha. Além do mais, por acordo especial, deverão seguir para a Alemanha mais 205 mil trabalhadores metalúrgicos italianos para o Reich, em 1941, perfazendo assim um total de 315 mil italianos empregados na Alemanha.

Goza de imunidades diplomáticas

OPINIAO DE CIRCULOS OFFICIAIS SOBRE O CASO DO EMBAIXADOR EARLE

WASHINGTON, 27 (H.). — Os círculos oficiais declaram que o sr. George Earle, ministro dos Estados Unidos em Sofia, não pode ser legalmente detido ou julgado sob a acusação de pancadas e ferimentos que teria sido feita contra ele em Sofia, em consequência do incidente verificado no último sábado, à noite, num club da capital búlgara.

Os mesmos círculos ressaltam que o sr. Earle goza das imunidades diplomáticas.

Por outro lado, o Departamento de Estado não recebeu informações segundo as quais uma queixa teria sido apresentada contra o sr. Earle.

Um serviço cuja eficiência depende da dedicação dos seus obreiros

A conservação das linhas de transmissão de energia eléctrica que abastecem o Rio

O viajante arguto e observador que percorrer os 149.500 metros que separam a Usina Geradora da Parahyba, na Ilha dos Bombas, da Estação Receptora de Cascadura, a os 62.000 metros que mediam entre essa mesma Estação e a Usina Geradora de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, terá notado, sem dúvida, as condições topográficas dessa extensão por onde passam as linhas de transmissão da Light.

Acidentes de toda espécie, estradas tortuosas, matas espessas, precipícios de toda ordem, charcos e valões que, nas épocas de tempestades, oferecem mais e mais perigos, serras de difícil acesso. E, se, à luz do nosso quente sol tropical, tais acidentes impressionam, fácil imaginar-se o que não serão essas regiões à noite, oferecendo ao homem que as atravessa as mais justas e naturais apreensões.

Figuremos, agora, uma noite tempestuosa e veremos, naturalmente, aumentado o valor dos que trabalham no serviço de manutenção, conservação e operação dessas linhas, preservando a cidade do perigo de maiores interrupções.

Não há muito tempo, um dos nossos grandes reporters, com o espírito de observação peculiar a esse profissional, focalizava um dos muitos aspectos do árduo trabalho dos operários das linhas de transmissão.

Contava, pois, o jornalista: “Estávamos ao pé de uma torre da linha de transmissão que, vem da Usina de Parahyba à estação receptora de Cascadura.”

O sol causticava. Bategas de suor nos inundavam as roupas.

Pois bem: no alto de uma torre, um grupo de homens trabalhava na substituição de um isolador de 132.000 volts. Difícil descrever esse serviço. Penosíssimo. Exige mesmo dos operários muita energia, muito bom vontade, muito amor e dedicação ao trabalho e, sobretudo, consciência plena de responsabilidade.

Entretanto, eles sorriam. Naquella altura vertiginosa, eles sentiam, como nós outros, a alegria de viver e trabalhar. O que inspirou a um dos circunstâncias este conceito justo:

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Washington considera a Groelandia incluída no hemisphero occidental

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

Harry W. FRANTZ

(Correspondente da “United Press”)

WASHINGTON, 27 (U. P.). — Em autorizada fonte oficial informou-se que o governo dos Estados Unidos considera a Groelandia dentro do hemisphero occidental, mas não consideram nas mesmas condições os Açores e a Islândia.

Este ponto de vista foi considerado de grande importância política pelos comentaristas, pelo facto de indicar a zona geográfica dentro da qual, em caso de emergência, se applicaria a doutrina de Monroe, e, possivelmente, outras disposições legais referentes ao hemisphero.

O informante declarou que a demarcação do hemisphero occidental no lado do Atlântico está feita pela linha que corre do norte a sul entre os pontos mais salientes dos continentes da América e da África e em seguida esclareceu o conceito, reafirmando que se considerava a Groelandia dentro do hemisphero occidental, enquanto que os Açores e a Islândia se encontram fora dele.

Ocupa a RADIO TUPI-1.280 Kc.

A instrução publica em Minas

MONTES CLAROS, 26 (Do correspondente). — Foi acolhida com satisfação o decreto de inspeção preliminar em prol da Escola de Comércio de Montes Claros. O Gymnasio Nôta Mineiro vai reiniciar suas aulas dando uma matrícula gratuita aos pais que matricularem dois filhos neste estabelecimento.

A definição do hemisphero occidental também poderia ter muita importância do ponto de vista internacional, no caso de que algumas das linhas do Pacífico ou do Atlântico se convertessem em objectivo de ataques dos japoneses, para o estabelecimento de bases para submarinos ou aviões.

“Que a questão não é meramente teórica, demonstra-o o facto de que no Senado e na Câmara de Representantes, no último período de sessões, se considerou uma resolução pela qual se proíbe a transferência

de colonias europeias, não se chegando a um acordo sobre se se devia definir de forma precisa o “hemisphero occidental” ou se bastava fazer referência de forma não específica a “esse hemisphero”.

O conceito official sobre o limite do hemisphero occidental não está oficialmente estabelecido há muito tempo. Os mapas comerciais e de estudo contêm o meridiano horário internacional, o qual forma uma curva na parte mais septentrional, abrangendo a Ilha Aleutiana dos Estados Unidos, e seguindo depois através do estreito de Behring. Sem essa curva o meridiano atravessaria parte da Sibéria.

ZONA DA DOUTRINA DE MONROE

Sabe-se que nos últimos meses varias autoridades norte-americanas estudaram esta questão, evidentemente para estabelecer a opinião official que se faria prevalecer no caso em que se apresentasse alguma questão referente aos limites do hemisphero occidental. Deve-se notar que a doutrina de Monroe não está baseada de forma precisa a região geográfica dentro da qual deveria ser applicada.

No Pacífico sul existem numerosas pequenas e remotas ilhas que se encontram sob a soberania da França e da Inglaterra, mas que poderiam ser de inalecável valor para a defesa do continente americano. Por isso é provável que, à medida que progredir a guerra europeia, os Estados Unidos se vejam na necessidade de firmar um conceito sobre a região geográfica em que é applicável a doutrina de Monroe.

Um serviço cuja eficiência depende da dedicação dos seus obreiros

A conservação das linhas de transmissão de energia eléctrica que abastecem o Rio

O viajante arguto e observador que percorrer os 149.500 metros que separam a Usina Geradora da Parahyba, na Ilha dos Bombas, da Estação Receptora de Cascadura, a os 62.000 metros que mediam entre essa mesma Estação e a Usina Geradora de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, terá notado, sem dúvida, as condições topográficas dessa extensão por onde passam as linhas de transmissão da Light.

Acidentes de toda espécie, estradas tortuosas, matas espessas, precipícios de toda ordem, charcos e valões que, nas épocas de tempestades, oferecem mais e mais perigos, serras de difícil acesso. E, se, à luz do nosso quente sol tropical, tais acidentes impressionam, fácil imaginar-se o que não serão essas regiões à noite, oferecendo ao homem que as atravessa as mais justas e naturais apreensões.

Figuremos, agora, uma noite tempestuosa e veremos, naturalmente, aumentado o valor dos que trabalham no serviço de manutenção, conservação e operação dessas linhas, preservando a cidade do perigo de maiores interrupções.

Não há muito tempo, um dos nossos grandes reporters, com o espírito de observação peculiar a esse profissional, focalizava um dos muitos aspectos do árduo trabalho dos operários das linhas de transmissão.

Contava, pois, o jornalista: “Estávamos ao pé de uma torre da linha de transmissão que, vem da Usina de Parahyba à estação receptora de Cascadura.”

O sol causticava. Bategas de suor nos inundavam as roupas.

Pois bem: no alto de uma torre, um grupo de homens trabalhava na substituição de um isolador de 132.000 volts. Difícil descrever esse serviço. Penosíssimo. Exige mesmo dos operários muita energia, muito bom vontade, muito amor e dedicação ao trabalho e, sobretudo, consciência plena de responsabilidade.

Entretanto, eles sorriam. Naquella altura vertiginosa, eles sentiam, como nós outros, a alegria de viver e trabalhar. O que inspirou a um dos circunstâncias este conceito justo:

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

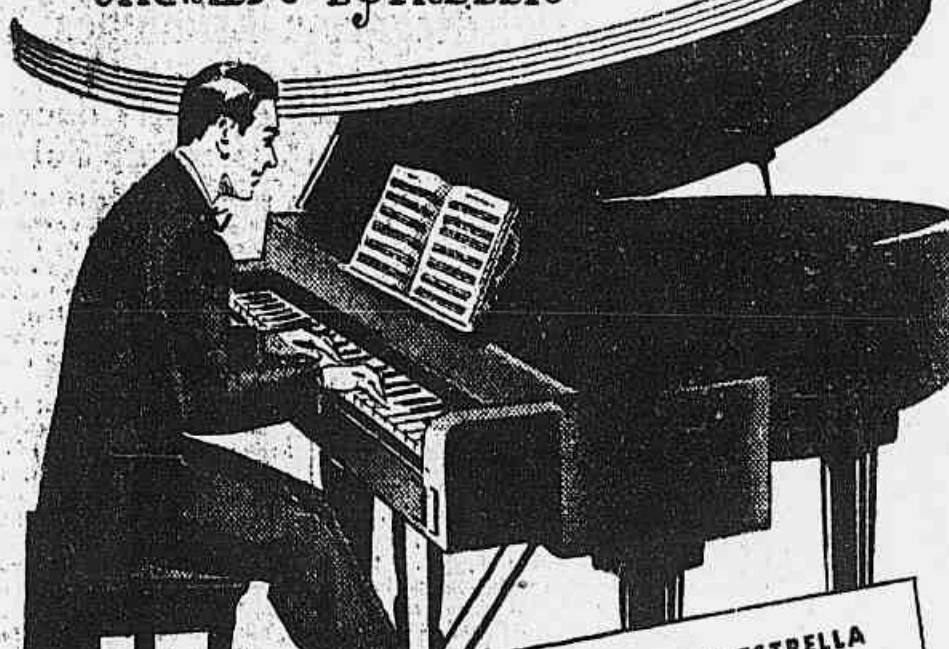
Barba vestiu-se e calçou-se. Pelo caminho botou-se. Com Nona Senhora encontraram-se... Onde nós ídes, Barba?... Vou apertar a tempestade que abate sobre a nossa... Vá-las-nos as três pessoas da Santíssima Trindade...

A LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

Apresenta Hoje das 13 às 14 horas o seu programa “ONDAS MUSICAIS”

com o pianista patricio

ARNALDO ESTRELLA



S. E. ULTIMO REGITAL DE ARNALDO ESTRELLA

BRAHMS — Intermezzo, em si bemol menor; Copricchio, em si bemol menor; Rhapsodia, em sol menor. CHOPIN — 3 Valsoes: em sol bemol maior, em do menor, em sol bemol menor, em mi menor. MAC DOWELL — Valso

M. Cardelli G. de	ainda digno de nota que enquanto aquelle magistrado soffrer descon- fiança de 155000, para effeitos de man- tenção, os actuaes ministros não des- contados em 200000	hem a Prefeitura de Niterói conceder isenção da parte que cabe no referido imposto q. he sim, da licença sobre locali- dade de commercio — Approved.
-------------------	---	--

100

Inspeção do Tráfego

Chamada para hoje, as 7.45 ho- | Vieira Barros, Francisco da Silva,
Mangel Soares, Herculio Veloso.

nas "Turmas" de
 Christovão Fernandes Colmbra,
 Eudécio José de Almeida, Norival
 de Oliveira Lima, Vicente Lazo, João
 de Deus Coelho, Berhard Kohlmann,
 Felipe da Silva Soares Lima, Ar-
 mandinho Monnerat, Antonio Guimarães,
 Ida Luiza Hlamer, Arthur Soares
 e Vicente José Alves dos Santos.

PROVA REGULAMENTAR
 Jorge Paiva de Sousa.

TURMA SUPPLEMENTAR
 Jorge Nascimento Rocha dos
 Santos.

**RESULTADO DOS EXAMES
 HONTEM**
 Approved — Antonio André,
 Altamiro Martins Miranda, Honorio

Miranda Brandão, Custódio Correa,
 Alberto Pereira Botelho.
 Reprovados — 8.

MULTAS
 Não diminuir a marcha: P. 32219.
 Estacionar em local não permitido:
 11601 — P. 353 — 1052 — 4766 —
 8257 — 17315 — 15021 — 13789 —
 12615 — 17315 — 15021 — 13789 —
 14053 — 17315 — 13840 — 23196 —
 23942 — 24612 — 24821 — 24987 —
 25123 — 25819 — 25876 — 26426 —
 27559 — 31854 — 35477 — C. D. 158.
 Desobediência ao sinal: S. F. 1-4511 — P. 569 — 1297 — 2112 —
 2243 — 5561 — 4965 — 4965 — 5016
 5123 — 8775 — 9019 — 12626 —
 10206 — 10232 — 11060 — 12630 —
 12761 — 11071 — 17283 — 18182 —
 16091 — 20121 — 12328 — 17742 —
 20159 — 20357 — 21708 — 25811 —
 25819 — 25829 — 3510 — 3445 —
 35321 — 25647 — 25700 — 26417 —
 26270 — 25805 — 30190 — 30461 —
 31068 — 31231 — 32154 — 32142 —
 32159 — 32224 — 33805 — 35353 —
 35926.

Contra: mão: P. 25687 — 27736.
 Contra mão de direção: P. 259 —
 2536 — 2556 — 4783 — 7772 — 11794 —
 12549 — 17106 — 27428 — 30517 —
 30753 — 31008 — 87043.

Desobediência às ordens de serviço:
 P. 2479 — 5777 — 15395 —
 25612.

Atenção de atenção: o culpado: M.

NAS VARAS CRIMINAIS

A audiência do Juiz Distribuidor, foram ontem distribuídas as denúncias oferecidas pelos curadores de massas contra os falidos seguintes:

Na 7ª Vara Criminal — Adriano José Rodrigues Pinheiro e irmão, sócios da firma J. Pinheiro & Irmão, na 10ª Vara Crim. — Francisco Almeida, Alberto Jesus Borges Ferreira e Luiz Felipe de Abreu Nobrega, sócios da firma Almeida Borges & Cia. Ltda.; na 12ª Vara Criminal — Virgílio Gonçalves Puzos, Antônio Gonçalves Puzos e Manoel Natividade, sócios da firma Nascimento Gonçalves & Cia.

LIVRARIA ALVES Livros escolares e acadêmicos
RUA OUIDOR, 169

A prisão não reformaria o carácter do acusado

O juiz de Direito Dr. João de Deus

G. 124-4405 — P. 2609 — 6924 —
10478 — 12002 — 24223.
Abandonados: P. 4235 — 3789 —
16414 — 2009 — 25254 — 25199 —
26620 — 28391 — 30112.
Formar fila dupla: P. 81700 —
33808 & C. D. 68.
Recusar passagens: P. 10148.

Aviso ao Publico

Com autorização da Prefeitura e devido à construção de uma caixa subterrânea na confluência das ruas da Carlica com Ramalho Ortigão, a partir de 1º de março próximo e enquanto durarem as respectivas obras, os carros de Lapa para o Arsenal de Marinha e Praça Mauá, serão desviados pelas ruas da Assembléa, 1º de

lar, sr. Waldemiro Gomes Ferreira, foi de parecer que deve ser confirmada a sentença que concluiu pela irresponsabilidade do Leoncio de Carvalho, e, por da psiquiatria fôr o caso, não se libertariam os peritos que a prisão militar não é o lugar indicado para se obter a reforma do caracter e a melhoria da constituição fragil do réo.

Março e Visconde Labradory aos seus destinos, de onde voltarão pelos seus itinerários normaes.

Rio, 26 de fevereiro de 1941.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ
E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

A'S ALFAIATARIAS

O Syndicato dos Negociantes Alfaiates e Classes Annexas, que aguarda a homologação do seu reconhecimento como SYNDICATO DA INDUSTRIA DE ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, avisa, mais uma vez, as alfaiatarias desta capital, que somente a esta entidade deve ser apresentado o pedido de homologação.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1941. — ARY C.

**CASAS E APARTAMENTOS
— TERRENOS —**

IMMOVEIS E CONSTRUÇÕES COLÉGIOS FUNEREBES MODAS INSTRUMENTOS MUSICAIS

405 MUSICAES

APARELHOS DE MEDICINA
 Agente e montagem de qualquer tipo
 de Aparelhos de Medicina, Ralo X e de

Concertos de radio
 2. A. CASA DALE - RUA SAU
 JOSE, 18 - Telephone

42-0237
conserta qualquer marca de aparelho. Atende-se a domicílio. Casa de confiança, estabelecida há mais de 50 anos.

FRACMAN MIRANDA - Parteira e enfermeira especializada - Rua 1818/19 Perreira 150 - Ramos. Tel. 35-5258.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratinhos a 10.50
prazo, sem fiador
VALVULAS

PHILIPS - PHILCO - G.A.A.
GELADEIRAS
Eléctricas a G.A.A. e Kerosene
ELECTROLUX - NORGE
PHILIPS - G. E.
última, model

Fregosa barcelonense, a longa
 prato, sem fidejo
CASA RUY, S. A. L
 88 - RUA 7 DE SETEMBRO - 38
 Tel. 43-4171

QUE SEU RADIO PAROU ?
 Telefone para 28-2583, que terá um técnico especializado a reconhecer de qualquer marca, fazendo orçamento em seu domicilio, sem compromisso, garantia de 30 dias.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
 810 CLEMENTE, 155 - Tel 46.0097.
 Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes
 com médicos externos.

SELLOS PARA COLLECCAO
H. BURLE MARX
Becco das Cancellas, 11 — 1.^o andar
Telephone : — 23-4113
COMPRAS E VENDAS

COMPRO qualquer quantidade de sellos, pagando sempre a vista. Procuo grandes lotes, collecções, sellos cpmuns ao milheiro e comemorativos em centos. **COMPRO** tudo que se quer em sellos. **VENDO** por preços reduzidos grandes stock de sellos de vários países. Bom stock do Brasil. Dou abatimento sobre catalogo de quaisquer negociantes.

1990

PATHE HOJE
PRACA FLORIANO 45 — CINELANDIA
AR ACONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS — TEL. 22-8795

J'ULTIMO E MAIS SENSACIONAL DOS
TARZANS!
PERIGOS E AVENTURAS QUE ULTRA
PASSAM A PROPRIA
FANTASIA.

HERMAN BRIX
e
TARZAN
E A DEUSA VERDE
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

Adauto Lucio Cardoso — Dario de Almeida Magalhães
Antonio Vianna de Souza — Arthur de Carvalho Brito
ADVOGADOS
EDIFICIO ODEON - 12º and. — PRACA FLORIANO, 7
Telephone: 22-3413 — Rio de Janeiro

JOE BROWN
e
MARY CARLISLE
O MAIS ENGRAÇADO
FIM DO BOCCA
LARGA!
PALACIO DAS GARGALHADAS
IMPR. ATÉ 10 ANOS.
COM ELEMENTO
NACIONAL
O CARNAVAL CARIO-
CA DE 1941
(Cinedia S. A.)
HOJE PLAZA

SÃO-LUIZ HOJE

THOMAS MITCHELL
e
HUNTER
e
JOHN WAYNE
A EPOPEIA DOS COMBOIOS MARITIMOS EM TEMPO DE GUERRA!
Classificado entre os 10 melhores films de 940!
(Impróprio até 14 anos)
Completo Nacional: ATRAVES DE MATTA GROSSO
A LONGA VIAGEM VOLTA
THE LONG VOYAGE HOME
Produção de JOHN FORD

No mundo cinematographico

O desastre mais feliz de John Wayne...

(ESPECIAL PARA "O JORNAL")

De Samuel COHEN

"O príncipe e o mendigo"
"O príncipe e o mendigo" (The Prince and the Pauper) volta, mais uma vez, para encantar o Rio com o poder magnético de seu luxo e o imenso irresistível de seus intérpretes. Nessa filmagem, encontramos dois dos "vilões" mais temíveis de Hollywood, com importantes papéis. São eles Claude Rains, que foi perseguido implacavelmente por Errol Flynn em "Adversidade" e de Errol Flynn em "Robin Hood". O outro vilão é Montagu Love, conhecido "traiador" de Errol Flynn em diferentes filmagens. A história, baseada no livro de Richard Henry Stoddard, trata de Henrique VIII, usurpando o trono ao jovem herdeiro, futuro Eduardo VI. Billy Mauch, aparece sob o domínio cruel de Rains, enquanto o seu irmão gêmeo, Bobby Mauch, como o verdadeiro rei, transformado temporariamente em mendigo, escapa milagrosamente da morte cruel, graças ao impulso de Errol Flynn, no papel de Miles Hendon, um aventureiro, boêmio e soldado da fortuna, espanholês irreverente, que encontra uma nova aventura e o fim da volta de sua estrada. Com sua valente espada e seu ardor combativo, salva o príncipe andorçoso, e o restitui ao trono.

"A mulher e o dinheiro"



A morena Brenda Marshall com Jeffrey Lynn em um instante do filme "A Mulher e o Dinheiro"

Não há dizer que com mulher... e dinheiro, você não ficará satisfeito!
Bela "A mulher e o dinheiro" (The Lady and the Tramp) está de volta à sua disposição, tendo a figura de um grande cast, Brenda Marshall, a pequena que forçou Errol Flynn, quando estava aqui, no Rio, a dizer que "ela era um tesouro".
Mas, desta vez, não é Flynn que vem a seu lado. Hoje, com "A mulher e o dinheiro", Brenda vem levando Jeffrey Lynn, que com seus olhos, é outro garço jovem dos mais capazes.
O costume diz que qualquer homem capaz de realizar a maior felicidade, afim de conquistar a mulher, com que atender aos caprichos de uma mulher.
No drama da Warner, alguém rouba 50 mil dólares, tendo a figura de um grande cast, Brenda Marshall, a pequena que forçou Errol Flynn, quando estava aqui, no Rio, a dizer que "ela era um tesouro".
Mas, desta vez, não é Flynn que vem a seu lado. Hoje, com "A mulher e o dinheiro", Brenda vem levando Jeffrey Lynn, que com seus olhos, é outro garço jovem dos mais capazes.
O costume diz que qualquer homem capaz de realizar a maior felicidade, afim de conquistar a mulher, com que atender aos caprichos de uma mulher.
No drama da Warner, alguém rouba 50 mil dólares, tendo a figura de um grande cast, Brenda Marshall, a pequena que forçou Errol Flynn, quando estava aqui, no Rio, a dizer que "ela era um tesouro".
Mas, desta vez, não é Flynn que vem a seu lado. Hoje, com "A mulher e o dinheiro", Brenda vem levando Jeffrey Lynn, que com seus olhos, é outro garço jovem dos mais capazes.

DIARIO DE UMA FILMAGEM

A história começa em Portsmouth, a cidade porto de uma colônia inglesa, no ano de 1533.
8 de novembro de 1533. William Padman, alto funcionário de um dos Departamentos da Metro-Goldwyn-Mayer, lê em primeira mão um artigo da série que a revista "Saturday Evening Post" publica, sob o título de "Rogers" Rangers e recomenda a aquisição dos seus direitos cinematográficos.
23 de junho de 1937. A revista de Kenneth Roberts, "Northwest Passage", da qual "Rogers" Rangers representava a primeira metade, é publicada pela "Doubleday" e "Doran", fazendo-se sucessivamente trinta edições que somam um total de mais de 500.000 exemplares.
23 de setembro de 1937. A Metro compra, afinal, a célebre novela e designa o conhecido Hunt Stromberg para produzir a película, a qual deveria ser filmada o mais breve possível. Começa-se então a procurar o local apropriado para a filmagem, o que constitui o primeiro dos problemas mais difíceis. Errol Flynn, explorador dos estudos de um até a província de Quebec, no Canadá; e logo se traduziram as dificuldades. O grupo de "cameramen" percorreram toda a parte oeste dos Estados Unidos, descobrindo por fim um vale ideal no lago Payette, chamado "o paraíso do Ohio".
29 de março de 1938. Viram-se as primeiras provas nos estudos de Spencer Tracy e Errol Flynn, o papel principal, como comandante Robert Rogers.
7 de junho de 1938. Parte para o lago Payette a vanguarda da expedição, afim de filmar as cenas de "background" e preparar a estada dos artistas.
Maio e junho de 1939. Um numeroso grupo de operários do Departamento de Construção dos estudos reconstrói cenários ao ar livre e prepara a praia Sylvan, habitada em número de cinquenta e seis expedicionários. Robert Young ganha, na dúvida que havia acerca de Langdon Towne, a interpretação desta personagem e Walter Brennan vence como Hank Martner, na disputa com nomes no outro, atores de fama. Ruth Hussey seria a Elizabeth Browne, ficando assim completo o elenco dos protagonistas.
2 de julho de 1939. A meia noite de Los Angeles um trem especial, no qual se encontram McCall, estado do Idaho, os artistas e o pessoal técnico. O diretor King Vidor e o seu ajudante Norman Foster já tinham embarcado anteriormente, porque deviam tratar de todos os detalhes com o diretor de produção, Jay Marchant.
No dia 4 de julho, sob um violento temporal, chega o trem a McCall, e por todo o dia seguinte continua chovendo.
6 de julho de 1939. Começam a filmar, com a "camara", sendo filmada a cena em que os "Rangers" do major Rogers atravessam um pantano e vão atacar a aldeia índia de St. Francis.
Desde 7 de julho até 13 de agosto a filmagem continua ativamente a produção, tomando parte nas cenas 354 indias. A equipagem técnica da por terminadas as cenas ao ar livre depois de vencer a maioria obstáculos insuperáveis, tendo constituído a grande, a maior dificuldade, um enorme incêndio nos bosques, o qual por pouco não deu cabo de todo o trabalho realizado. Graças, porém, à resistência e aos esforços de todos e de cada um, desde o diretor até o último dos empregados, a produção foi acumulada, ficando todos os detalhes afogados entre os densos rolos de fumaça que partiam do local sinistral.
29 de dezembro de 1939. Finalmente completa a produção propriamente dita da película, após setenta dias de trabalho contínuo, durante os quais Spencer Tracy trabalhou sessenta e nove horas, Robert Young sessenta e oito. Em total, empregaram-se oitenta mil metros de filme técnico negativo. A primeira prova se deu avião para New Rochelle, Nova York, onde é exibida e aplaudida pela crítica como a mais arrajada realização de aventuras jamais levada ao celluloid.



John Wayne e Thomas Mitchell em companhia de algumas "garotas" que apareceram no filme "A Longa Viagem de Volta"

O verdadeiro "descobridor" de John Wayne, não foi outro senão o próprio Colombo. Isso não quer dizer que não se possa considerar, entretanto, o ponto de partida de sua carreira, como o seu Colombo mais recente, pois foi a Wayne que esse diretor escolheu para interpretar de "A longa viagem de volta". Seguindo o mesmo diretor esse film vai fazer mais para a carreira de John Wayne do que "No tempo das diligências".
O primeiro trabalho que Wayne fez com John Ford foi fora da tela, como um simples auxiliar do ator principal. Aconteceu, porém, que por uma distração providencial, Wayne não pôde fazer parte da filmagem, passando por uma porta na cena de que a cena tinha acabado.
Essa "kife", foi, na realidade, o desastre mais feliz de sua carreira, pois se assim atraiu para sua pessoa a atenção do diretor. E quando Ronald Walsh, no mesmo "set", começou a procurar alguém para desempenhar um papel em "The Big Trail", o próprio Ford sugeriu o nome de Wayne, que então se chamou Marion Morrison, embora já todo o mundo o conhecesse por Duke. O Duke foi aceito, e quando apareceu pela primeira vez na tela, foi batizado com o nome de Wayne, devido a uma vaga sonoridade em inglês que lembra a pronúncia para a tela. O seu primeiro film não teve êxito como bilheteria, apesar dele ter tido uma recepção muito boa. O jovem artista fez, a partir de então, uma série de films de sucesso, tendo conquistado uma reputação nesse gênero. Foi ainda Ford que o designou para aparecer em "No tempo das diligências", que foi o início de sua ascensão. Depois de seu trabalho nessa excelente produção de Walter Wanger, o seu progresso tem sido muito rápido. Hoje, é ele, provavelmente, o mais conhecido dos artistas mais queridos de seu gênero, sobretudo depois da composição que fez de Odo O'Brien, em "A longa viagem de volta", afirmada em "Adversidade" e "A mulher e o dinheiro".
John Wayne é casado, tem três filhas e é proprietário de um rancho em San Fernando Valley, Nascondido, onde mora, mas desde os dois anos de idade que foi morar na Califórnia, de modo que se considera filho do "Estado do Quêbeco".
Muito alto, medindo um metro e oitenta, Wayne tem, o peso corre-

to, a sua altura. Era campeão de Futebol na Universidade de Southern California, mas um acidente que sofreu fez-o abandonar as glórias da carreira esportiva e aceitar um emprego em "studio".
Tem paixão por cavalos e toda espécie de animais, contando na sua fazenda tantos animais quanto é possível acomodá-los ali.
Nunca recorre a um "double" para fazer qualquer "tour-de-force" exigido pelo seu papel por mais perigoso que isso fosse. E nunca se saiu mal em qualquer acidente nessas ocasiões, a não ser em "A longa viagem de volta", em que um enorme vagão cheio de esmagava de encontro ao tombadilho do "Glencairn".

Produzida pela Permuta Gaby S.A.
UM PRESENTE QUE SEMPRE AGRADA!
Água de Colonia Fylka

"Tarzan e a deusa verde"

Desta vez, o público verá um Tarzan em estado quase irracional. Ora saltando para ramos das árvores frondosas, ora caminhando pela planície. Enfrentando animais dos mais ferozes da jungla, e perigos e emoções de todo o calibre.
"Tarzan e a Deusa Verde" desce a tela da Cinelândia, com o espetáculo popular das proporções incomuns. Típicos enfundados. Tri- domínios por um fantástico destruidor. Há ainda um temporal nas selvas que crispará os nervos do espectador.
Herman Brix, o campeão dos jogos olímpicos, é o "Tarzan". Tila Holt, Don Castello e Frank Baker completam o elenco de "Tarzan e a deusa verde".

SENHORAS
CAPSULAS
DE
APIOL-SABINA
ARRUDA
A venda em todas as farmácias e drograrias.

"Garotas em penca"

A cidade vai ficar em polvorosa! Os nossos rapazes não terão mais a medir. Imaginem que vêm ali nada menos do que trezentas garotas belíssimas, de plastica perfeita, gostando de dançar e cantar, que nunca foram beladadas! E será topando qualquer brincadeira, mas fácil distinguí-las entre a multidão porque todas elas usam um gorrião, símbolo justamente da pequena "imbelável".
Isto não porque elas não sejam "beladadas", mas unicamente porque foram parte de uma associação secreta de "garotas em penca" e não aceitar garotas que já foram beladadas. Mas, acreditamos que vão surgir muitos gorriões por ali, escondidos nos pontos estratégicos da cidade. Pois é. Todas exumam alegre apresentação da RKO nas "Garotas em penca" estarão Radia Pieloni, E. Chiffon e o grupo das "imbeláveis", estão Lucille Ball, An Miller, Frances Langford. Entre os que amaldiçoam os gorriões, vamos encontrar Richard C. Oton, Don Arnes, Eddie Bracken.

Uma revista? O CRUZEIRO

THEATRO SERRADOR

HOJE, AS 20 E AS 22 HORAS

Senacional reaparecimento

PROCOPIO

apresentando

BIBI FERREIRA

em

O INIMIGO DAS MULHERES

de Carlo Goldoni — Trad. de Gastão Pereira da Silva.

Amadri. Elegante vespertal, às 16 horas

Drs. J. de Segadas Vianna

Francisco Galvão

Advocacia em geral

AT RIO BRANCO 111 — anel 409

Tel. 23-4824

HOJE no

ODEON

Com ar condicionado.

Nac. Porto Alegre, retrato de uma cidade

Quem pecou mais? O que roubou mais dinheiro? Ou o que roubou a pequena do outro?

mulher e o dinheiro

(Impr. até 14 anos)

JEFFREY LYNN

BRENDA MARSHALL

John LITTE, Les PATRICK, Henry O'NEILL

Regor PRYOR, Colm "Big Boy" WILLIAMS

HOJE no

ODEON

Com ar condicionado.

Nac. Porto Alegre, retrato de uma cidade

Quem pecou mais? O que roubou mais dinheiro? Ou o que roubou a pequena do outro?

mulher e o dinheiro

(Impr. até 14 anos)

JEFFREY LYNN

BRENDA MARSHALL

John LITTE, Les PATRICK, Henry O'NEILL

Regor PRYOR, Colm "Big Boy" WILLIAMS

HOJE METRO HOJE
10.45 • 1
3.15 • 5.30
7.45 e 10 hs.
*PASSAGIO. 62 • TEL. 22-6490 • 6141 •
AR ACONDICIONADO

ERAM HOMENS DE AÇO!
NÃO HAVIA IMPECILHO
QUE OS DETIVESSE...
—mas amavam, apaixonavam-se como
os outros menos fortes...
TODO em TECHNICOLOR!

BANDEIRANTES DO NORTE
"NORTHWEST PASSAGE"
COM
SPENCER TRACY
ROBERT YOUNG
WALTER BRENNAN • RUTH HUSSEY
PROIBIDO MENORES ATÉ 14 ANOS
ESTE FILM NÃO SERÁ EXIBIDO em nenhum cinema do DISTRITO FEDERAL, pelo menos durante um ano.
A NÃO SER no cine METRO!
METRO e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.) METRO

THEATRO

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE

O Serrador abre, hoje, suas portas para o início da temporada de comédias de Procopio Ferreira. Irá a cena a peça de Goldoni, "O inimigo das mulheres", versão de Pedro da Silva, cuja ação se passa em Florença no ano de 1700.

A Companhia Procopio montou a peça dentro do máximo rigor da época e com guarda-roupa a caráter. A distribuição, em que entra a pequena atriz Bibi Ferreira, Julia de Procopio, é a seguinte, pela ordem das entradas em cena: comê, Resler unior; marquez, Jos; Polleoni; cavaleiro, Procopio; Almandolina, Bibi Ferreira; marquez, Juracy de Oliveira; condessa, Alma Castro; Fabricio, Ferreira Leite; e criado, Renato Restler.

"REPRISAS DA REVISTA "DISSO E QUE EU GOSTO"

No Recreio, repete-se, hoje, em duas sessões, a revista "Disso é que eu gosto".

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O Inimigo das mulheres", comê — Cla. Procopio — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Disso é que eu gosto", revista, 20 e 22 horas.

Uma revista? O CRUZEIRO

THEATRO SERRADOR

HOJE, AS 20 E AS 22 HORAS

Senacional reaparecimento

PROCOPIO

apresentando

BIBI FERREIRA

em

O INIMIGO DAS MULHERES

de Carlo Goldoni — Trad. de Gastão Pereira da Silva.

Amadri. Elegante vespertal, às 16 horas

Drs. J. de Segadas Vianna

Francisco Galvão

Advocacia em geral

AT RIO BRANCO 111 — anel 409

Tel. 23-4824

HOJE no

ODEON

Com ar condicionado.

Nac. Porto Alegre, retrato de uma cidade

Quem pecou mais? O que roubou mais dinheiro? Ou o que roubou a pequena do outro?

mulher e o dinheiro

(Impr. até 14 anos)

JEFFREY LYNN

BRENDA MARSHALL

John LITTE, Les PATRICK, Henry O'NEILL

Regor PRYOR, Colm "Big Boy" WILLIAMS

HOJE no

ODEON

Com ar condicionado.

Nac. Porto Alegre, retrato de uma cidade

Quem pecou mais? O que roubou mais dinheiro? Ou o que roubou a pequena do outro?

mulher e o dinheiro

(Impr. até 14 anos)

JEFFREY LYNN

BRENDA MARSHALL

John LITTE, Les PATRICK, Henry O'NEILL

Regor PRYOR, Colm "Big Boy" WILLIAMS

HOJE no

ODEON

Com ar condicionado.

Nac. Porto Alegre, retrato de uma cidade

Quem pecou mais? O que roubou mais dinheiro? Ou o que roubou a pequena do outro?

mulher e o dinheiro

(Impr. até 14 anos)

JEFFREY LYNN

BRENDA MARSHALL

John LITTE, Les PATRICK, Henry O'NEILL

Regor PRYOR, Colm "Big Boy" WILLIAMS

AMANHÃ PALACIO
Nacional-
Urbanização
de Porto Alegre
O PRINCEPE e o MENDIGO
ERROL FLYNN
CLAUDE RAINS
HENRY STEPHENSON
BARTON MACLANE
MAUCH TWINS
BILLY & BOBBY

BROADWAY HOJE
2-340
520-7
8-40
10-20
AR REFRIGERADO

SORRISO NOS LABIOS!
CHICOTE NA MAO!
Ele torturava um exercito de homens brancos!
Só dava liberdade aos seus homens para morrer!
Peter LORRE
"A Teia das Maldicoes"
ROCHELLE HUDSON
ROBERT WILCOX
Impróprio até 18 anos.
Cine Jornal Brasileiro 191 D.I.P.

A imprensa norte-americana exhorta a Grã-Bretanha a definir suas finalidades na guerra

Mais de 1 milhão de homens terá o exercito dos EE. UU.

Já em março vindouro a guarnição do Alaska contará com aquela cifra — Novas sugestões sobre o projecto de amplos poderes — Debates

SUCCEDEM-SE AS CONFERENCIAS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O jornal New York World Telegraph publica hoje, em sua primeira página, um editorial assinado pelo respectivo presidente, sr. Roy Howard, exortando a Grã-Bretanha a que declare as finalidades que visa com a guerra, para poder justificar o auxílio que lhe presta os Estados Unidos.

Diz o articulista que compreende que o projecto de auxílio será aprovado sem modificações substanciaes, tal como o deseja o presidente Roosevelt, "salvo no caso em que se verificasse algo que se aproximasse muito de uma revolução legislativa".

Apela o auxílio à Grã-Bretanha sempre que isso não implique na entrada dos Estados Unidos na guerra; porém, se oppõe a "essa parte do mesmo que traria como resultado a abolição legislativa", e acrescenta:

DIREITO A UMA DECLARAÇÃO
"Antes da aprovação do projecto de lei que nos converterá em companheiros da Grã-Bretanha na guerra, o publico norte-americano tem o direito de obter uma franca declaração da Grã-Bretanha sobre os seus objectivos de guerra".

Diz, a seguir, que o povo norte-americano aceita a declaração da maioria do Congresso, baseado na fé que tem em que o presidente conseguirá manter o país ainda mais à margem da guerra, acrescentando: "E o esperam sinceramente, mas temos profundas dúvidas de que este optimismo seja justificado".

Reitera, depois, a sugestão de que a Grã-Bretanha venda aos Estados Unidos aquelas de suas ilhas que sejam necessárias à defesa do Canal de Panamá, e a esse respeito diz: "Se a Inglaterra não de ser nossa amiga depois da guerra, como o acreditamos que esteja inclinada a ser, não é necessário. Se não tiver de ser nossa amiga, terá razões de sobra para realizar a transacção, agora, enquanto estamos em condições de oferecer uma generosa recompensa".

CHAMADOS A'S FILEIRAS NOVOS CONTINGENTES

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Simultaneamente com o aumento das forças aéreas destacadas na Alaska e Philipinas, o secretario do Departamento da Guerra, Henry Stimson, anunciou hoje que no próximo mez de março serão chamados às fileiras outros contingentes que elevarão a mais de 1.000.000 de homens as forças do exercito norte-americano que se destinam ao Alaska, devendo serem enviadas seis novas unidades dos corpos aéreos do exercito para ali, e para as Philipinas outros dois grupos de aparelhos de guerra. Das primeiras já seguiram para o Alaska tres unidades, pretendendo-se enviar as outras tres dentro do prazo de 60 dias.

Quanto às Philipinas, o Departamento da Guerra indica que já fo-

ram enviadas para ali 50 machinas e 65 pilotos.

Por outra parte, os corpos aéreos solicitaram do Congresso uma verba de 500.000 dólares para a construção de pistas e outros elementos para as operações dos grandes e velozes aparelhos de combate.

OS PARAQUEDISTAS
Também anunciou hoje o secretario da Guerra que o exercito quadruplica a unidade experimental de paraquedistas de Fort Benning, reunindo-se os quatro batalhões de 400 homens cada um em um grupo provisório.

Durante sua entrevista conjunta com os representantes da imprensa, o sr. Harry Stimson declarou que revelava o numero exato de homens e aviões que serão enviados ao Alaska e às Philipinas, pois, segundo declarou, não deseja que sua dependência se converta em "centro de informações específicas para nossos amigos e os que não o são no exterior".

Reiterou hoje o secretario da Guerra que as versões postas em circulação por algumas pessoas que são "animadas por motivos ultimos", segundo as quais o exercito procedia à compra de 1.000.000 de atitudes, carecem por completo de fundamento.

ACCELERADAS AS ENTREGAS
Declarou, finalmente, que as entregas de armamentos estão sendo aceleradas gradualmente, porém não ocorrerão seus desejos de que se impeça maior actividade ainda.

Por sua parte, o sub-secretario da Guerra, sr. Robert Patterson, declarou que as entregas de tanks médios e leves e de armas pequenas, assim como de munições, se efectuam de forma verdadeiramente satisfactoria e que "melhora a produção aeronáutica". Não houve modificações disse, nas entregas de armas pesadas, tais como peças de artilharia de 105 e 90mm, esperando-se, agora, de um dia para outro a produção em massa de fuzis semi-automáticos "Garand".

CALOROSOS DEBATES
WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os partidários do projecto de auxílio à Grã-Bretanha abandonaram sua politica de escutar em silencio os argumentos dos oppositores, o que originou um acalorado debate entre o senador Patents M. Brown, democrata de Michigan, e o senador Dennis Chavez, democrata de New Mexico.

O senador Brown afirmou que a aprovação do projecto era necessária para evitar a criação de uma "America do Norte prussiana". O senador Chavez replicou que o projecto "fala de guerra" e que sua aprovação significava destruir a politica de boa vizinhança para unir-se aos "decadentes e desfeitos países da Europa".

Predisse o senador Brown que, no caso de que a Alemanha triunfasse, os Estados Unidos talvez seguissem breve o caminho tomado por todas as dynastias militares — o imperialismo. "Breve se dirá — o Canadá é necessário para a nossa defesa", disse o sr. Brown.

Disse que a unica saída dos Estados Unidos é auxiliar de forma illimitada a Grã-Bretanha, para que vença a guerra, pois, "Hitler, victorioso, constituiria uma ameaça para o meu país. Churchill, victorioso, não o será".

UM DESAFIO AOS SENADORES DEMOCRATAS

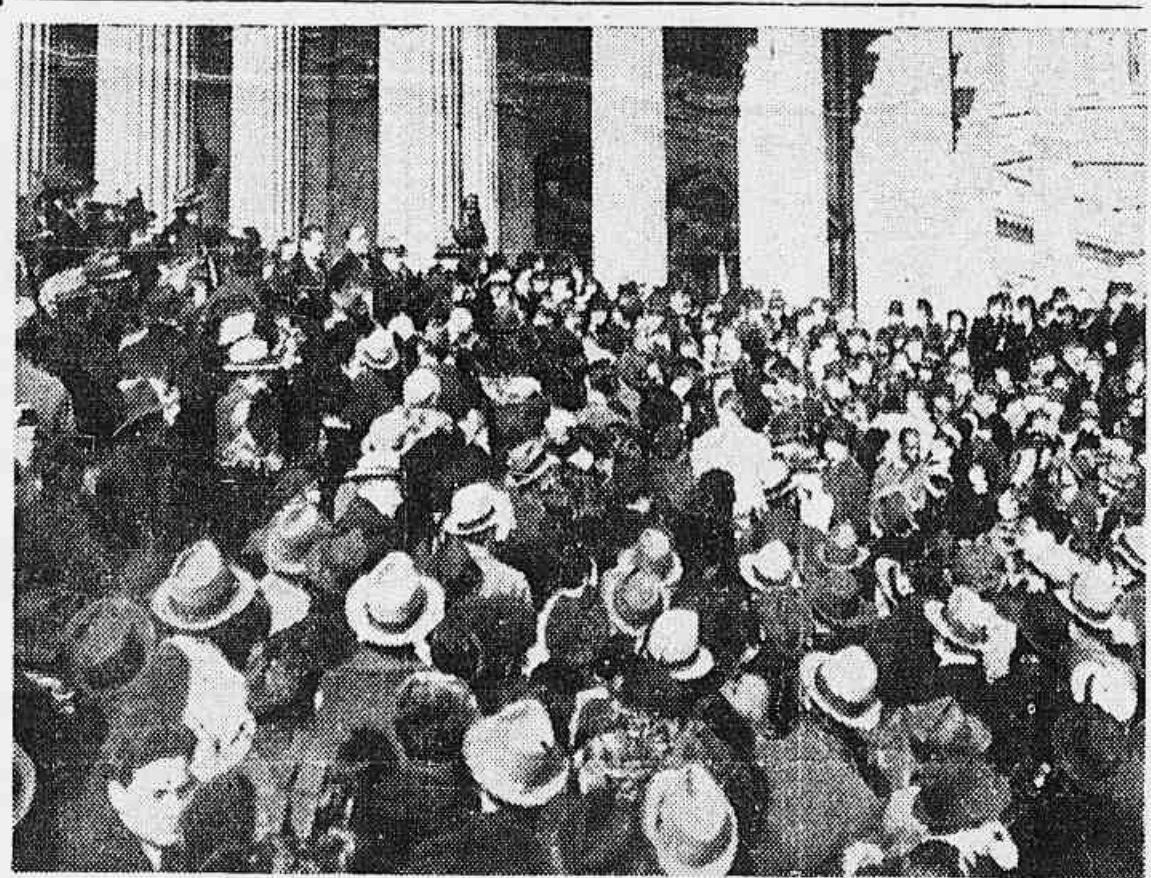
WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador Chavez, em discurso preparado para os debates no Senado, sobre o projecto de auxílio à Grã-Bretanha, declarou:

"Desafio qualquer membro desta Casa a citar um só caso em que, sob o projecto, se trate da defesa dos Estados Unidos. Insisto em que se trata da defesa da Inglaterra, e que não da nossa defesa. As medidas propostas autorizam e provocam o ataque."

O senador Brown, em discurso preparado para os debates no Senado, declarou que a victoria do Eixo forçaria os Estados Unidos a lutar contra o Eixo ou a construir defesas tão formidáveis "que Hitler não usaria nos atacar", acrescentando que, nesse caso, "a nossa leandrança, bebedeira do vinho do poder militar, seguiria em breve o caminho de todas as dynastias militares — o imperialismo."

"Argumentamos, em breve — continúa o senador — que o Canadá é necessário à nossa defesa e que o México, a America Central e as ilhas próximas nos pertencem de direito. Este projecto não é somente a melhor arma que podemos manejar, mas a unica arma que podemos segurar e usar para evitar esse imperialismo."

Informa-se que o governo poderia tentar limitar os debates, caso a discussão do projecto se prolongue por muito tempo.



Em Washington, enquanto a Casa dos Representantes da Nação discutia a lei de plenos poderes, realizavam-se à frente do edificio grandes manifestações populares, das quaes participavam adeptos e contrários ao projecto. Vemos acima um flagrante feito quando se aglomeravam em frente à Camara dos Estados Unidos, em manifestação de protesto, membros da "American Peace e Mobilization", ou seja da Liga Americana em Pro da Paz. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

FOI MAIS DO QUE UM VOTO DE CONFIANÇA

A Camara dos Comuns aprovou unanimemente o projecto

OS DERATES

LONDRES, 27 (A. P.) — A Camara dos Comuns expressou hoje unanimemente a sua confiança no governo chefiado pelo sr. Winston Churchill.

A casa aprovou sem opposição, um projecto que permite ao primeiro ministro designar titulares para ocupar postos no exterior mas permanecendo em suas cadeiras do Parlamento, desde que o sr. Churchill considere essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

O sr. Churchill foi obrigado a pedir essa resolução à Camara, declarando que considerava sua aprovação como uma questão de confiança no governo, e que o sr. Churchill considerava essa acção como uma medida ou questão de confiança no governo.

Bombardeada uma vasta região do territorio inglez

Londres voltou a ser atacada durante o dia pela aviação germanica — Destruídos numerosos edificios

CONSEQUENCIAS DOS "RAIDS"

LONDRES, 27 (U. P.) — Hoje, pela primeira vez depois de 11 dias, aviões alemães arrojaram bombas durante o dia sobre esta cidade. A acção esteve a cargo de aparelhos que actuaram isoladamente.

Em troca, à noite passada a aviação inimiga actuou em grande escala, concentrando seus ataques principalmente sobre a região meridional do Reino Unido.

Em Londres houve dois alarmas, mas a primeira incursão não teve consequências em virtude da rápida intervenção dos caças britânicos, que impediram que os aparelhos inimigos pudessem chegar à zona metropolitana.

No segundo alarm, um avião isolado aproveitando as nuvens baixas que dificultavam a acção da defesa, conseguiu fugir ao fogo das baterias anti-aéreas da costa, chegando sobre a capital pelas 15 horas, retirando-se, porém, imediatamente depois de ter deixado cair algumas bombas. Um dos projectis destruiu uma casa. Entre os escombros ficaram sepultadas varias pessoas. As demais bombas não causaram nem danos nem vítimas. Desde o dia 6 de fevereiro não se registravam na zona metropolitana ataques diurnos. À noite passada, os ataques começaram pouco depois de anoitecer e se prolongaram até depois da meia noite. Sua acção marcou uma vasta zona do territorio britânico, mas foi maior sua intensidade nas regiões do sul.

ATAQUES A LONDRES

Em Londres, os ataques tiveram início pelas 23 horas e os projectis causaram danos em numerosos edificios. Uma bomba de grosso calibre caiu directamente sobre um hospital convertido em posto dos serviços de Precações Anti-Aéreas.

Ficaram soterrados sob os destroços varios membros dos referidos serviços.

Imediatamente iniciaram-se os trabalhos de salvamento e aqueles que haviam sofrido apenas ferimentos começaram a retirar seus colegas, trabalhos que progrediram até à noite.

Um membro dos Serviços da Defesa Passiva foi atingido de um dos andares superiores pela violencia da explosão, mas, ainda que ferido e com graves ferimentos, pôde arrastar-se até uma ambulância, enquanto os membros das brigadas de salvamento começavam a retirar outras pessoas que agonizavam ou não mais viviam de entre os escombros.

Proximo do hospital, outra bomba destruiu dez casas, em uma das quaes foi encontrada morta uma mulher e ligeiramente feridos dois filhinhos seus que estavam acordados debaixo da mesa da cozinha.

Outros dois filhinhos desapareceram.

Reza-se que nessa zona tenha havido grande numero de mortos.

VOLTANDO AO TEMPO DOS TZARES

Nova politica militar será adoptada pelo governo da U.R.S.S.

DISCIPLINA

MOSCOW, 27 (Havas) — O aumento do organamento de guerra da União Sovietica, que passou de 56,102 milhões de rublos em 1940, para 70,865 milhões em 1941, coincide com o inicio pratico de todas as obras da nova politica militar soviética, inaugurada desde a entrega da chefia do Commissariado de Defesa, no ultimo outono, ao marechal Timotchenko, em substituição a Voroshilov.

Trata-se não sómente de completa modernização do material bellico, como também de inteira reforma da disciplina militar e, ainda, da adopção, sobre o plano da defesa nacional soviética, de medidas comparáveis às aprovadas pelo XVIII Congresso do Partido Comunista, Pan-Russo para o sector industrial.

Do futuro, no sector industrial, as necessidades de produção praticadas sobre quaisquer considerações de ordem politica.

O antigo conflito que ha vinte annos existia no Exercito Vermelho entre os commissarios politicos e os chefes militares, foi finalmente resolvido em favor destes ultimos.

Da mesma forma, de agora em diante, os chefes das empresas industriales poderão ser escolhidos entre os technicos, sem ter em conta se são ou não membros do Partido Comunista, devendo ser também totalmente restabelecida a autoridade dos directores e engenheiros sobre os operarios.

"FALSAS CONCEPÇÕES DEMOCRATICAS"
Para o Exercito acaba de ser exigido o reforçamento do quadro de subalternos, e a abolição de "falsas concepções democraticas" existentes, segundo tem repetido ultimamente a imprensa official.

"Os organogramas politicos do Exercito" — escreve a respeito o jornal "Pravda" — devem renunciar aos velhos metodos até agora usados e colaborar com os chefes militares observando a mais estrita disciplina em todas as escolas da hierarchia."

Não devemos esquecer — acrescenta ainda o mesmo jornal — que é da autoridade dos sub-officiaes que dependerá em grande parte o sucesso da reconstrução do Exercito."

Adá respeito do problema criado pela necessidade de achar a todo preço quadros de officiaes de tropas e de officiaes superiores para um Exercito dotado de material moderno e cada vez mais numeroso é outra caracteristica.

REABERTAS AS "ESCOLAS DE CADETES"
Até agora todo official devia "sofrir das fileiras", principios que mandava que os mais capazes dos soldados mais seriam encontrados.

(Continua na 2.ª pagina)

Colonia foi o alvo preferido pelos aparelhos da RAF

Especialmente visada nas acções de hontem a zona industrial - Flushing e outros portos da Hollanda, Belgica e França também atacados

BOMBAS SOBRE OS AERODROMOS

LONDRES, 27 (U. P.) — A segunda noite consecutiva das incursões britannicas sobre Colonia e contra os portos de invasão e as bases alemãs, obteve o mais alentador dos exitos, segundo declararam os pilotos que tomaram parte nos amplos vôos de bombardeio effectuados sobre territorio alemão.

A acção desenvolvida sobre a zona industrial de Colonia, é qualificada de "excelente". O ataque com grandes projectis de alto poder explosivo compreendeu as refinarias de petroleo, as fabricas de armamentos e munições, as usinas de energia electrica, uma fabrica de aluminio, estabelecimentos de produções químicas, diques, caes, hangares, além de outros alvos de importancia militar, como a ponte Hohenzollern que atravessa o Rheno e a ampla rede de linhas ferreas e plataformas de carga.

Os incendios provocados illuminavam o firmamento nas duas margens do rio, e permitiam às successivas esquadras britannicas distinguir claramente os alvos e lançar novas cargas de bombas pesadas, que aumentavam as destruições e alimentavam o fogo.

FOI O 350 ATAQUE
A incursão compreendeu amplamente a zona de Colonia e se estendeu em ambas as direcções ao longo do rio, até alcançar os districtos industriales proximos e a navegação, inclusive Gelsenkirchen, onde funcionam os maiores estabelecimentos de elaboração de petroleo synthetico da Alemanha.

Essa acção — o 350.º supposto Colonia desde o inicio da guerra — considera-se duplamente significativo, pois além de her o segundo contra a mesma zona, effectuada depois da predição feita pelo ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, de que as reaes forças aereas empreenderiam uma offensiva persistente em represalia aos ataques em massa realizados pelos alemães contra Coventry e outras cidades inglezes.

Colonia offerece estupendo valor strategico dentro do mecanismo bellico do Reich, por suas fabricas de productos químicos e de armamentos. Além de ser o centro onde se manufactura grande parte do material de guerra alemão, actua por sua posição, como principal vinculo de enlace entre a região septentrional da Alemanha e os territorios occupados, como a Belgica, Hollanda e a parte norte da França. É a terceira cidade da Alemanha.

O ataque de hontem à noite foi o primeiro contra a zona de Colonia propriamente dita, que empreendeu a RAF desde o dia 31 de dezembro do anno ultimo.

CONTRA AS CONCENTRAÇÕES
Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

Em suas operações sobre os portos de invasão, os bombardeiros dependentes do Commando Costeiro lançaram suas cargas de bombas sobre as concentrações alemãs em Flessing e Boulogne-sur-Mer, onde causaram grandes estragos nos diques e em embarcações alemãs surtas nas docas.

ANDORINHA
é a marca dos únicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso dia tudo do alto padrão de qualidade desse producto, fabricado pela Cia. Americana Fabril.

HOJE A' VENDA
UM NOVO NUMERO SENSACIONAL DE
O GURY
no qual o "Filhote" do DIARIO DA NOITE apresenta novas e empolgantes historias entre as quaes se destacam as emocionantes aventuras do
HOMEM-FORÇA
além de mais 12 historias em capitulos completos e de noticias altamente interessantes para toda a criançada sobre o
GRANDE CONCURSO PINOCCHIO
LEIA
O GURY
HOJE, EM TODAS AS BANCAS DE JORNAES